

Empirismo: Locke e Hume

Os empiristas responderam a Descartes: não há ideia inata nenhuma. Tudo o que sabemos veio dos sentidos — e o que não pode ser rastreado até uma experiência não é conhecimento.

Locke e a tábula rasa

A mente ao nascer é uma folha em branco — **tabula rasa**. Todo o conteúdo vem da experiência, por duas vias: a **sensação** (do mundo externo) e a **reflexão** (das operações da própria mente).

A consequência é política e enorme: se ninguém nasce com ideias, ninguém nasce superior. A desigualdade não é natural — é produzida pela educação e pelas circunstâncias.

É uma das bases filosóficas do liberalismo e da defesa da educação universal. Repertório útil em redação sobre educação e mobilidade social.

Hume e a crítica da causalidade

Hume leva o empirismo às últimas consequências. Vemos uma bola bater na outra e a segunda se mover. Mas não **vemos** a causalidade: vemos apenas sucessão constante.

A ideia de causa e efeito é **hábito**: como sempre viu A seguido de B, a mente passa a esperar B. Isso é costume psicológico, não necessidade lógica.

O PROBLEMA DA INDUÇÃO

O sol nasceu todos os dias até hoje. Logo, nascerá amanhã.

Hume mostra que essa conclusão não é demonstrável: nada garante que o futuro se pareça com o passado, exceto a experiência passada — o que é circular. A ciência funciona, mas não sobre fundamento lógico absoluto.

A disputa que Kant vai herdar

	RACIONALISMO	EMPIRISMO
Origem do conhecimento	a razão	os sentidos
Ideias inatas?	sim	não
Modelo	matemática	ciência experimental
Nomes	Descartes, Espinosa, Leibniz	Locke, Berkeley, Hume

Locke político

Locke é também o teórico dos direitos naturais — vida, liberdade e propriedade — e da separação de poderes. O governo existe para proteger esses direitos e perde legitimidade se os viola.

A ideia de que há um direito de resistência contra o governo que trai seu fim influenciou diretamente as revoluções americana e francesa.

COMO O ENEM COBRA

A oposição racionalismo × empirismo aparece com regularidade: a questão dá um trecho e pergunta a que corrente ele pertence.

Locke aparece também em filosofia política, com os contratualistas.

ONDE SE PERDE PONTO

Achar que Hume nega a ciência

Ele mostra que a indução não tem fundamento lógico absoluto — o que é diferente de dizer que não funciona. A ciência opera com probabilidade, não com necessidade.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Locke: tábula rasa. Nada é inato — logo, ninguém nasce superior.
- Hume: causalidade é hábito, não necessidade lógica.
- A disputa com o racionalismo é o problema que Kant vai tentar resolver.